

PROCURADOR-CHEFE DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO, ÁLVARO LUIZ PEREIRA NUNES EXPLICOU QUE ALGUMAS CLÁUSULAS DO CONTRATO NÃO FORAM CUMPRIDAS

União ameaça retomar posse da Praça do Papa

Procuradoria estuda o contrato de cessão e pode pedir a devolução da área

MANUELLA SIQUEIRA
 mromeiro@redegazeta.com.br

Há pelo menos três anos fala-se no projeto de reurbanização da Praça do Papa, em Vitória. Previsto pela atual administração para começar no próximo mês, ele pode, no entanto, não sair do papel.

É que a Procuradoria da União no Estado está levantando a situação do contrato de cessão da área, firmado entre o Governo federal e a Prefeitura de Vitória (PMV) em dezembro de 2002.

Segundo o procurador-chefe da União no Espírito San-

to, Álvaro Luiz Pereira Nunes, algumas cláusulas do contrato não foram cumpridas pelo município, como a entrega do levantamento topográfico da área, com a planta das edificações que seriam erguidas no local.

O plano deveria ter sido encaminhado em 180 dias após a assinatura do contrato, mas só foi entregue à Secretaria de Patrimônio da União no Estado no dia 6 deste mês.

Além disso, o prazo para a conclusão das obras expira em dezembro deste ano. Isso porque o contrato de cessão determina que elas sejam realizadas em três anos a contar da assinatura do contrato.

Em tese, a Prefeitura de Vitória teria dois meses para concluir a obra ou pedir uma ampliação do prazo, o que ainda não foi feito.

Prédios federais. A procuradoria pode abrir uma ação civil pública pedindo o fim

do contrato de cessão da área de 81 mil metros quadrados da Praça do Papa. Se o pedido for aceito, a área poderá abrigar prédios do Governo federal no Estado.

Nesse caso, a ação deve ser analisada em Brasília, pela Procuradoria Geral da União, responsável por autorizar ou não o fim do contrato.

Prefeitura nega irregularidades

A Prefeitura de Vitória (PMV) informou que todas as cláusulas do contrato de cessão da Praça do Papa estão sendo ou foram cumpridas. Além disso, o secretário de Desenvolvimento das Cidades, Kleber Frizzera, explicou que o prazo para concluir as obras não expira no final deste ano.

“O prazo que está no contrato é de três anos, mas con-

o contrato prevê, entre outras coisas, a construção de restaurante panorâmico, estacionamento, palcos e um aquário municipal.

Desde que foi cedida ao município, a Praça do Papa já abrigou uma série de eventos públicos e da iniciativa privada, como shows, festas juninas, rodeios, celebrações re-

ligiosas, feiras e exposições. É um dos poucos, senão único, espaço da Capital para abrigar grandes eventos.

Para o procurador, a abertura ou não da ação vai depender do levantamento que está sendo feito, mas ele não será a única consideração do órgão. “Há que se analisar o interesse da sociedade capixaba”.

tados a partir do início das obras. Este prazo é suficiente para as obras e vamos iniciá-las este ano”, explicou.

Frizzera informou ainda que não houve atraso na entrega do levantamento topográfico. Segundo ele, a documentação da prefeitura mostra que o documento foi entregue ainda em maio de 2003.

O secretário não acredita que o projeto de urbanização

esteja ameaçado. “Não fomos notificados de qualquer problema e a prefeitura está tomando todas as providências para tocar essa obra, que é um compromisso do prefeito João Coser”, salientou.

A PMV destacou ainda que as obras previstas no contrato de cessão, firmado em 2002, foram mantidas, sendo feita apenas algumas adequações de tamanho dos prédios.

Vitória (ES), sábado
 15 de outubro de 2005
 Editora: **Cintia B. Alves**
 calves@redegazeta.com.br
 Tel.: 3321-8446

SAIBA MAIS

■ **Cessão.** O contrato de cessão da Praça do Papa, que pertence à União, para a Prefeitura de Vitória foi assinado no dia 30 de dezembro de 2002

■ **Obras.** Pelo contrato, a prefeitura poderia construir, entre outras coisas, um restaurante panorâmico, área de estacionamento, palco para shows e um aquário municipal

■ **Projeto.** Até hoje as obras não foram iniciadas. A previsão da atual administração, no entanto, é de iniciá-las este ano

■ **Investimentos.** Os investimentos para as obras de urbanização foram calculados pela prefeitura em R\$ 15 milhões

■ **Dinheiro.** Pelo contrato, o dinheiro que a prefeitura recolher na praça, depois das obras prontas, deverá ser repartido, meio a meio, entre a União e o município

■ **Praça do Papa.** Tem 81 mil metros quadrados e recebeu este nome em homenagem a um dos seus mais ilustres visitantes: o papa João Paulo II